



## FATORES PRÉ-NATAIS QUE AFETAM O DESENVOLVIMENTO: “DIABETES”

MACHADO, Ana Paula Ribeiro; ARRUDA, Daiana Gonçalves;  
SILVA, Gabrielle Gontijo Pereira; PEREIRA, Patrícia Verônica;  
REIS, Juliana Ribeiro Gouveia.

pauli\_nha\_7@hotmail.com  
julianargr@hotmail.com

**Introdução e objetivo:** Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido como qualquer nível de intolerância a carboidratos, resultando em hiperglicemia de gravidade variável, com início ou diagnóstico durante a gestação, várias são as mudanças metabólicas e hormonais que ocorrem na gestação. Uma delas é o aumento da produção de hormônios, principalmente o hormônio lactogênio placentário, que pode prejudicar ou até mesmo bloquear a ação da insulina materna. Para a maioria das gestantes isso não chega a ser um problema, pois o próprio corpo compensa o desequilíbrio, aumentando a fabricação de insulina. Entretanto, nem todas as mulheres reagem desta maneira e algumas delas desenvolvem as elevações glicêmicas características do diabetes gestacional. Este estudo tem como objetivos relatar os fatores de risco que afetam o desenvolvimento do bebê durante a ocorrência de diabetes durante a gestação. **Materiais e Métodos:** A pesquisa que subsidiou este trabalho foi realizada a partir de um estudo bibliográfico em obras que citam todo o tratamento, os sintomas e orientações. **Resultados e Discussão:** O diabetes gestacional pode acontecer em gravidas porque a placenta produz hormônios que aumentam a glicemia e exigem uma maior produção de insulina pelo pâncreas. Quando o problema não é tratado pode haver descompensação o que pode desencadear o diabetes. A doença está relacionada ao problema hormonal, não simplesmente à alimentação. É manifestado por pessoas com carga genética que determina tendência, por meio de resistência a insulina. O tratamento do diabetes gestacional tem por objetivo diminuir a taxa de macrosomia e evitar a queda do açúcar do sangue do bebê ao nascer e diminuir a incidência da cesariana. É considerado grupo de risco pessoas obesas com mais de 25 anos, histórico familiar de diabetes, pressão alta ou quem já teve filho com mais 4 kg. A alimentação ideal consiste em uma dieta onde é composta de carboidratos com baixos índices glicêmicos, mas com pouca gordura, como carne de aves sem pele; E ainda frutas legumes e verduras. Além disso, exercícios físicos ajudam a diminuir o peso. **Conclusão:** Conclui-se que a diabetes gestacional é uma doença que oferece riscos tanto para a gestante como para o bebê e orientações gerais sobre melhoria dos hábitos de vida com estímulo à alimentação mais saudável, perda de peso e realização de atividade física regular devem ser adotadas como medidas preventivas.

**Palavras Chaves:** Diabetes gestacional; Insulina; Riscos na gravidez.